



TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - PREVALÊNCIA EM CRIANÇAS DE 5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-MENOR, DE PRIMAVERA, E DA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCA MESSA GUTIERREZ, S.P¹

Dulcilene Alves de Melo²

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade – TDAH – É um transtorno neuropsicológico com base biológica, que afeta cerca de 10% da população mundial, uma cifra mais conservadora seria de 5% de caráter hereditário, onde observamos a nível de lobo frontal do cérebro, uma baixa concentração de dopamina e ou noradrenalina levando a uma tríade sintomatológica clássica de falta de atenção sustentada e/ou hiperatividade e impulsividade. Estudando uma população escolar de 5ª a 8ª série do ensino fundamental na APROMEP- Associação Pró-menor na cidade de Primavera - São Paulo e da E.E. Francisca Messa Gutierrez na cidade de Rosana - São Paulo, através da aplicação da Escala de CONNERS (BARBOSA-1985) determinamos a prevalência de TDAH nesta população e a prevalência de TDAH em ambos os sexos, afim de compará-las com a prevalência encontrada na população mundial. Nosso resultado mostra uma prevalência maior de TDAH na população estudada na escola E.E. Francisca Messa Gutierrez, de 11,08%, contra 3–5% da população geral e uma prevalência para os sexos de 3 meninos para 1 menina, igual aos dados da população geral (segundo os critérios TDAH encontrados no DSM IV). Ainda que tenhamos encontrado números de prevalência maiores que a população geral, provavelmente seja reflexo de uma amostra carente e mal assistida pelo município no tocante da saúde e da alimentação, ou até mesmo de uma baixa escolaridade dos pais e sua ausência como educadores. Devemos identificar, diagnosticar e tratar os casos de TDAH o mais precocemente possível, pois o TDAH não tratado vai resultar em um comprometimento de aprendizado e em problemas na vida de relação das crianças e adultos. O resultado quanto a prevalência de TDAH na APROMEP, foi "zero" - resultado esperado, uma vez que este vai ao encontro dos objetivos da instituição, bem como em seu processo seletivo nas matrículas de seus alunos.

¹ Monografia apresentada à Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo, como exigência para a obtenção do título de Especialista em Saúde Mental na Infância e na Adolescência.

² Psicóloga, Psicossomatista, Especialista em Saúde Mental na Infância e Adolescência, aluna no Mestrado em Educação nas Ciências